

DOI: 10.5748/9788599693124-13CONTECSI/PS-4250

TERMOWEB: APLICATIVO PARA A BASE DE ESTUDOS TERMINOLÓGICOS EM ARTE

Vânia Mara Alves Lima (Professora Doutora do Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil) vamal@usp.br

Ivani Di Grazia Costa (Coordenadora da Biblioteca e Centro de Documentação MASP) ivani.digrazia@masp.org.br

Magda de Oliveira Guimarães (Bibliotecária da Biblioteca e Centro de Documentação MASP, São Paulo, Brazil) magda.oliveira@masp.org.br

Ednilson Gesseff (Analista de Sistemas e Consultor Especializado em Informatização de Acervos, São Paulo, Brazil) edy.gesseff@gmail.com

Colaborador

Francisco José Lopes (Analista de Sistemas e Consultor Especializado em Informatização de Acervos, São Paulo, Brazil) fjlopes@qaplaweb.com.br

This work presents the TermoWeb a tool developed in the project “*Development and dissemination of supporting tools for art documentation*” (Process 2013 / 50014-8) for communication with domain experts in managing and evaluating the terms of the Controlled Vocabulary Arts of the Library and Documentation Center of the SaoPaulo Museum of Art (MASP)

Keywords: terminology; control vocabular; data base

TERMOWEB: APLICATIVO PARA A BASE DE ESTUDOS TERMINOLÓGICOS EM ARTE

Apresenta o aplicativo TermoWeb desenvolvido no projeto “*Desenvolvimento e disseminação de ferramentas de apoio à documentação da arte*” (Processo 2013/50014-8)) para a comunicação com especialistas do domínio no gerenciamento e validação dos termos do Vocabulário Controlado de Artes da Biblioteca e Centro de Documentação do Museu de Arte de São Paulo (MASP).

Palavras-chave: terminologia; vocabulário controlado

Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar o aplicativo TermoWeb desenvolvido para a Base de Estudos Terminológicos – Termet no projeto “*Desenvolvimento e disseminação de ferramentas de apoio à documentação da arte*”, financiado pela Fapesp (Processo 2013/50014-8) na linha *Políticas Públicas*. O projeto teve como objetivo identificar, desenvolver e explicitar uma metodologia para construção, atualização e gerenciamento de um instrumento de controle terminológico para a representação e recuperação da informação em Arte.

O objeto do projeto é o *Vocabulário Controlado de Artes* utilizado na Biblioteca do Museu de Arte de São Paulo – MASP para a indexação de seu acervo, o qual tem suas origens no trabalho colaborativo, realizado entre 1989 e 1992, por bibliotecários dos mais importantes museus e bibliotecas de arte da cidade de São Paulo. Esse vocabulário é uma das bases de dados, denominada Termet, da Biblioteca do MASP a qual foi desenvolvida em CDS/ISIS (Computerized Documentation System / Integrated Set of Information Systems). A versão atual do vocabulário encontra-se no endereço <http://masp.art.br/pesquisa/pt/vocab/formulario.html>

A base Termet gerencia o conjunto de termos a serem avaliados e inseridos como descritores no Vocabulário Controlado de Artes, já o aplicativo TermoWeb foi desenvolvido especificamente para possibilitar a comunicação entre os responsáveis pela construção desse vocabulário controlado e os especialistas do domínio, no caso, professores e pesquisadores em Arte.

Vocabulários controlados e Terminologia

Os vocabulários controlados são linguagens documentárias que têm por função produzir a informação documentária capaz de representar e recuperar o conhecimento registrado, isto é, o conteúdo informacional de qualquer tipo de documento, de forma a possibilitar a construção de novo conhecimento (LIMA, 2005). A construção de um vocabulário controlado em determinada área do conhecimento, tem como ponto de partida o conjunto de termos de uma especialidade, a denominada terminologia de domínio.

A terminologia de um domínio constitui-se de um léxico, conjunto de termos conhecidos e dominados pelos especialistas desse domínio e que não são de

conhecimento geral. Segundo Cabré (1993; 1999) os termos são unidades léxicas que se compõem de forma ou denominação e significado ou conteúdo, e que têm valor referencial, sendo determinado pelo âmbito, tema, perspectiva de abordagem do tema, tipo de texto, emissor, destinatário e situação. Portanto, o termo ao representar e comunicar o conhecimento especializado em textos científicos se constitui em matéria prima para os vocabulários controlados.

O trabalho terminológico se inicia com a seleção de um *corpus* para coleta dos termos que são utilizados pelos especialistas para a comunicação com seus pares. Esse *corpus* em geral é constituído de textos publicados pelos especialistas no domínio, das obras lexicográficas como glossários e dicionários, já compiladas, e de obras de referência sobre o assunto como as enciclopédias e manuais. No caso específico o *corpus* principal são os descritores de assuntos do catálogo online da Biblioteca do MASP, resultados da indexação do acervo com o Vocabulário Controlado de Artes, considerado um conjunto representativo da terminologia de Arte.

O vocabulário controlado é estruturado com base nas relações de significação, lógicas e ontológicas, existentes entre seus termos, as quais são explicitadas como relações hierárquicas, associativas e de equivalência. Para que essas relações sejam estabelecidas é necessário proceder a coleta da definição de cada termo, de maneira que a garantir de maneira precisa e uniforme a representação da informação no processo de indexação dos documentos, ou seja, não podem ocorrer ambiguidades quanto ao significado de cada termo.

Como nos textos de um mesmo domínio podem ocorrer definições diversas para um mesmo termo, em função de contextos, e ou usos diversos pelos especialistas, é necessário, para a construção de um vocabulário controlado, coletar essas diferentes definições, para análise e elaboração de uma definição síntese para cada termo a qual será validada pelos especialistas do domínio. Essas definições devem ser coletadas nas obras lexicográficas de referência no domínio e inseridas na base Termet, cujos campos têm como referência as normas ISO 704 (2000); ISO 1087 (2000) que regem a compilação das terminologias de domínio e da norma ISO 25964-1 (2011) que rege a construção de vocabulários controlados. Portanto, a base Termet apresenta os seguintes campos:

- CÓDIGO (Identificador único);
- TERMO;
- TERMO EM INGLÊS;

- SINÔNIMO (repetitivo);
- TERMO GERAL IMEDIATAMENTE SUPERIOR;
- TERMO ESPECÍFICO (repetitivo);
- TERMO RELACIONADO (repetitivo);
- DEFINIÇÃO (repetitivo);
- VALIDAÇÃO ESPECIALISTA (com espaço para observações se necessário);
- VALIDAÇÃO DO COORDENADOR.

O aplicativo TermoWeb

Desenvolvido especificamente para as atividades de consultoria junto aos especialistas em Arte para validação da definição síntese de cada termo e de seus relacionamentos (hierárquicos, de equivalência e associativos) dos termos do Vocabulário Controlado de Artes do MASP, o aplicativo, TermoWeb, versão: 1.0 (out/2015), comporta dois tipos de dados: o cadastro de usuários (bibliotecários, coordenador e especialistas) e o conjunto de termos de artes que serão analisados. Todos os eventos que ocorrem na aplicação são registrados e informados por e-mail para o usuário envolvido na operação. Para o desenvolvimento do aplicativo TermoWeb foram utilizadas as seguintes tecnologias:

- **Linguagem:** PHP (versão 7.0) O PHP é uma linguagem de programação orientada a objetos, open-source, portátil entre plataformas (independe se for Windows ou Linux) e seu foco está no desenvolvimento de aplicações executáveis no lado do servidor sendo capaz de gerar conteúdo dinâmico na World Wide Web. O PHP provê suporte a um grande número de bases de dados como o Oracle, PostgreSQL, MySQL e também a diversos protocolos de comunicação como o **SMTP** (Simple Mail Transfer Protocol) permitindo assim a produção de e-mails automáticos pelo TermoWeb.
- **Framework de front-end:** Bootstrap (versão 3.0) É um framework de front-end desenvolvido pelo **Twitter** que contém modelos prontos de tipografia, formulários, botões, quadros, menus de navegação e outros elementos de estilos baseados em HTML e CSS.
- **Banco de Dados:** MySQL (versão 5.6) Sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) relacional, ou seja, que faz uso do modelo entidade

relacionamento (modelo ER). O modelo ER é usado para descrever os dados ou os objetos (entidades) envolvidos em um domínio de negócio, com suas características (atributos) e como elas se relacionam (relacionamentos).

O TermoWeb recebe inicialmente uma carga de dados através do uso de linguagem SQL (Structured Query Language ou Linguagem de Consulta Estruturada) onde são inseridos os termos para a análise. Esses termos extraídos da base de dados Termet em CDS/ISIS são inseridos em formulário online do aplicativo modelado a partir das fichas terminológicas criadas para a Base Termet.

Avaliação e validação dos termos

Uma vez que os termos são carregados, e os usuários previamente cadastrados, inicia-se o processo de avaliação e validação dos termos, onde o bibliotecário responsável identifica o termo com ambiguidades ou deficiências em sua definição e escolhe um especialista para proceder a análise e validação. O sistema envia um e-mail automaticamente para o especialista solicitando que acesse o TermoWeb e verifique o termo em questão.

Os especialistas em arte convidados são cadastrados no sistema e são notificados por e-mail para procederem a análise dos formulários e a validação ou não dos termos, sua definição síntese e suas relações com os demais termos, de acordo com a área para o qual fora indicado: arte antiga, estética, arte contemporânea, arte moderna, arte oriental, etc.

A partir do preenchimento dos campos solicitados o especialista procede o envio do formulário com as suas observações para o bibliotecário que por sua vez realiza as alterações sugeridas. O bibliotecário pode enviar solicitações de análise do mesmo termo para mais de um especialista e o processo é repetido até o consenso final entre especialista/bibliotecário. Quando a análise do termo é concluída, o sistema envia um e-mail de alerta para o bibliotecário e coordenador. Finalmente, o coordenador observa o parecer do especialista e decide encerrar ou não o ciclo de avaliações do termo em questão, autorizando sua inserção como descritor no vocabulário controlado. A seguir apresentamos as telas do aplicativo TemoWeb.

Na tela 1 encontram-se as definições de cada campo da base para o especialista.

Entendendo o Formulário

Termo: Conhecido como termo autorizado, palavra-chave (keyword) ou descritor. Será a palavra autorizada para inserção nos registros para a busca uniforme do documento pelo usuário final.

Código na Base: Código na base de dados.

Termo em Inglês: Palavra em inglês que descreve ou traduz o termo.

Sinônimo: Palavras não autorizadas que remetem ao termo.

Termo Geral: Termo que está no topo da hierarquia onde o termo autorizado está inserido.

Termo Específico: Termos que estão abaixo do termo autorizado na hierarquia.

Termo Relacionado: Termos que estão horizontalmente na hierarquia juntamente com o termo autorizado.

Termo Associado: Representa um termo ligado por associações, não fazendo parte da hierarquia as genéricas, partitivas e/ou de oposição.

Proposta de Definição: Definição realizada pela equipe de bibliotecários pesquisadores.

Contextos: Citações e devidas fontes referenciais utilizadas para realizar a proposta de definição.

Em "Validação do Especialista" é necessário selecionar uma das opções, se 'Concorda' ou se 'Discorda' com a descrição do termo em análise. Se desejar, utilize o campo logo abaixo para fazer algum comentário. Ao término clicar em 'Salvar validação' ou 'Cancelar' para retornar a lista de termos sem validação.

Validação do Especialista

Concorda Discorda

Comentários (digite seus comentários aqui. Proibido o uso de Ctrl + V)

Tela 1 Entendendo o formulário

Na tela 2 apresenta-se como exemplo uma lista de termos a serem avaliados e o status de cada um deles (enviados, avaliados, encerrados e validados).

Termos

Legenda: Enviado Avaliado Encerrado Validado

Código	Termo	Termo em Inglês	Sinônimo	Termo Relacionado	Termo Associado	Status	Ações
006492	acréscimo			repinte; retoque			Detalhes
001983	Arqueologias				Arte conceitual	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes
002066	arte Anatólia			arte árabe; arte egípcia; arte elamita; arte fenícia; arte mesopotâmica; arte persa		<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes
002067	arte antiga		períodos			<input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes
006722	arte árabe		arte antigo oriente	pintura árabe	arte Anatólia; arte egípcia; arte elamita; arte fenícia; arte mesopotâmica; arte persa	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes
002068	arte árabe islâmica		arte islâmica		arte otomana; arte persa islâmica; caligrafia árabe; pintura islâmica	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes
002072	arte babilônica		arte mesopotâmica	escultura babilônica; pintura babilônica	arte acadiana; arte Assíria; arte sumeriana; escultura mesopotâmica; pintura mesopotâmica	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes
002078	Arte bolor		AC especialista		Arte aleatória; Arte ambiental; Arte conceitual; Arte de sistemas; Arte ecológica; Arte objetual; Arte performática;	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Detalhes

Tela 2 lista de termos

Na tela 3 temos como exemplo o termo “*estética*” na lista geral de termos encaminhados para a análise, onde pode-se observar seu equivalente em inglês “*aesthetic*”, seu termo geral “*teoria da arte*”; seus termos específicos “*apolíneo*”, “*arte pela arte*”, etc. seus termos relacionados “*antropologia da arte*”, “*conceitos artísticos*”, etc. e seus termos associados “*aestheticmovement*; “*kitsch*”

ID	Termo	Tradução	Termos Relacionados	Termos Associados	Ações		
001202	Escultura primitiva		Escultura pré-histórica	Arte primitiva	Detalhes		
001048	espaço			composição	Detalhes		
001649	estética	aesthetic		teoria da arte Apolíneo; arte pela arte; composição; criação; crítica de arte; Dionísico; forma; harmonia; Kitsch (Estética); luz; perspectiva	antropologia da arte; conceitos artísticos; filosofia da arte; Funcionalismo; psicanálise da arte; psicologia da arte; semiologia da arte; semiótica da arte; sociologia da arte Aesthetic Movement; Camp; Kitsch	Detalhes	
000959	estilo Stuart		Stuart	estilos	Art Deco; Art Nouveau; Ashcan School; Caravagistas; Cloisonnisme; estilo animalista; estilo auricular; estilo Biedermeier; estilo Chippendale; estilo Diretório; estilo Georgiano; estilo Império; estilo Internacional; estilo Luis XIII; estilo Luis XIV; estilo Luis XV; estilo Luis XVI; estilo Manuelino; estilo Memphis; estilo Regência; estilo Restauração; estilo	Moda; vestuário	Detalhes

Tela 3 exemplo termo “*estética*”

Na tela 4 apresenta-se a ficha terminológica do termo “*estética*” com seus relacionamentos e a definição proposta e os contextos a partir dos quais essa definição foi elaborada.

The screenshot shows a web browser window with the URL www.masp.org.br/termoweb/termo_detail.php?id=15. The page title is "Estudos Terminológicos" and the user is logged in as "Olá Vania". The main content is for the term "estética".

Termo: estética

Código na Base: 001649

Termo em Inglês: aesthetic

Sinônimo:

Termo Geral: teoria da arte

Termo Específico: Apolíneo; arte pela arte; composição; criação; crítica de arte; Dionísico; forma; harmonia; Kitsch (Estética); luz; perspectiva

Termo Relacionado: antropologia da arte; conceitos artísticos; filosofia da arte; Funcionalismo; psicanálise da arte; psicologia da arte; semiologia da arte; semiótica da arte; sociologia da arte

Termo Associado: Aesthetic Movement; Camp; Kitsch

Proposta de Definição: 1. Ciência que, com base em critérios visuais, morais e sociais, se ocupa da teoria do belo e da apreciação da beleza, incluindo a avaliação das obras de arte.

Contextos: Fechar

1. Ciência que, com base em critérios visuais, morais e sociais, se ocupa da teoria do belo e da apreciação da beleza, incluindo a avaliação das obras de arte., [MARCONDES, L. F. Dic. de term. artísticos. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1998, p. 114].

2. Appreciation or criticism of the beautiful. The term refers to a branch of Western philosophy concerned primarily with the fine arts, although it may also be used in the context of the appreciation of natural beauty. Usage of the term dates from the 18th century, although historical discussions regarding issues now called "aesthetics" date from Antiquity., [GETTY. Art & Architecture Thesaurus. Disponível em: <<http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/aat/>>. Acesso em: 29 jul. 2014].

3. Com esse termo designa-se a ciência (filosófica) da arte e do belo. O substantivo foi introduzido por Baumgarten, por volta de 1750, num livro (Aesthetica) em que defendia a tese de que são objeto da arte as representações confusas, mas claras, isto é, sensíveis "mas "perfeitas", enquanto são objeto do conhecimento racional as representações distintas (os conceitos). Esse substantivo significa propriamente "doutrina do conhecimento sensível". Kant, que também fala (Crítica do Juízo) de um juízo estético, que é o juízo sobre a arte e sobre o belo, chama de "E. transcendental" (Crítica da Razão Pura) a doutrina das formas apriori do conhecimento sensível. Mas em Kant o substantivo E., alusivo à arte e ao belo, já não se referia à doutrina de Baumgarten, hoje, esse substantivo designa qualquer análise, investigação ou especulação que tenha por objeto a arte e o belo, independentemente de doutrinas ou escolas. ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins fontes, 2007, p. 367.

4. O objeto principal da estética na instituição cultural, na qual as obras de arte são incorporadas, incluindo a criação artística, performance, apreciação, interpretação, crítica, julgamento, e os vários papéis das artes desempenham na vida das pessoas e na vida das sociedades e na sociedade, os passos da estética volta a partir desta instituições e examina-la do lado de fora (embora a linha entre a participação na instituição e estudá-la é um

Tela 4 – Ficha terminológica/definição/contextos

Na tela 5 encontram-se as avaliações e comentários dos especialistas sobre o termo.

The screenshot shows the same web browser window as in Tela 4, but the page content has changed to show evaluations and comments. The URL is the same.

Avaliações realizadas

Fechar

Especialista: Ana Gonçalves Magalhães

De acordo? Sim

Comentários: *Novamente, faz-se fundamental citar bibliografia referencial. Neste caso, faltam os escritos históricos de Alexander Gotlieb Baumgarten, pelo menos seus dois volumes intitulados "Estética" (1750 e 1758, respectivamente). Além dele, autores como Kant e Hegel são importantes para o desenvolvimento da reflexão sobre o campo da estética, e da noção de Belo.*

data: 06/09/2015

Especialista: Denis Donizetti Bruza Molino

De acordo? Sim

Comentários: *É o caso de se fazer apenas um comentário etimológico: o termo grego "aisthesis" designa apenas a faculdade de perceber pelos sentidos, portanto, a percepção ou a sensação acerca de alguma coisa. Em Kant, o mesmo termo designa o estudo da sensibilidade ou das sensações. A mudança de paradigma é moderna, como se lê em acima [contexto 3], e vem com Baumgarten, que inventa esse neologismo e o define em 1750 nesses termos: "A estética [...] é a ciência do conhecimento sensível", no que constitui a base para uma filosofia da arte.*

data: 01/09/2015

Encerrar Avaliações?

Sim

Selecione um Coordenador

Vania Mara Alves Lima [vama@usp.br]

Tela 5 – Avaliação e comentários dos especialistas

Considerações finais

A elaboração de um vocabulário controlado em qualquer área do conhecimento exige o reconhecimento e validação, por parte dos especialistas do domínio, dos termos

que serão utilizados, no sistema de informação, para a representação e recuperação do conhecimento ali armazenado. Portanto, implementar a comunicação com esses especialistas e os responsáveis pela organização, representação e recuperação do conhecimento é essencial para o bom funcionamento do sistema. O aplicativo TermoWeb desenvolvido para a Base Termet possibilitou essa comunicação conferindo aos termos do Vocabulário controlado de Artes a garantia de uso, ou seja, o reconhecimento e validação dos termos que constituem esse vocabulário por parte dos especialistas/usuários. Ao mesmo tempo, constitui-se em um banco terminológico que poderá ser alinhado com os mais importantes instrumentos desenvolvidos no domínio da Arte no mundo, ampliando consideravelmente o escopo das pesquisas futuras.

Referências

Bootstrap. Disponível em <<http://getbootstrap.com/about/>>. Acesso em: 01 fevereiro 2016.

CABRÉ, M. T. **La terminología: representación y comunicación**. Barcelona: InstitutUniversitaride LingüísticaAplicada, 1999. 369 p.

CABRÉ, M. T. **La terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona: EditorialAntártida/Empúries, 1993. 526 p.

DALL'OGGIO, Pablo. **PHP : Programando com orientação a objetos**. São Paulo: Novatec Editora, 2009. 574 p.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2006. 282 p.

INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION. **ISO 1087: Terminology work - vocabulary**. . Geneva : ISO, 2000

INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION. **ISO 25964-1: Information and documentation - Thesauri and interoperability with other vocabularies – part 1 – Thesauri for information retrieval**. Geneva : ISO, 2011.

INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION. **ISO 704: terminology work - principles and methods**. Geneva : ISO, 2000.

LIMA, V. M. A. A terminologia e a função comunicativa das linguagens documentárias. In: X Simpósio Iberoamericano de Terminologia. **Anais**. Montevideú, 2006

MITCHELL, Lorna Jane. **Web Services em PHP**. São Paulo: Novatec Editora, 2013. 136 p.

MySQL. Disponível em <<http://dev.mysql.com/doc/>>. Acesso em 01 fevereiro 2016.